

POR PORTAS E TRAVESSAS

Percursos pelo centro histórico

Sines
MUNICÍPIO

AM
ARQUIVO
MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE SINES



POR PORTAS
E TRAVESSAS

MODO DE USAR

Este tutorial dirige-se a todos os curiosos acerca da história do concelho.

Se quiser partilhar alguma informação, pode enviá-la para o e-mail arquivo@mun-sines.pt.

Esta edição é especial. Em 2025 comemoram-se os 50 anos das independências das antigas colónias portuguesas em África.

O caderno n.º 8 do seu guia de toponímia dedica-se ao Bairro Amílcar Cabral e à sua história, a partir dos documentos do Arquivo Municipal.



POR PORTAS
E TRAVESSAS

CADERNO 8

BAIRRO AMÍLCAR CABRAL



BAIRRO AMÍLCAR CABRAL

O Bairro Amílcar Cabral recebeu o seu nome de Amílcar Cabral (1924-1973), que se destacou por liderar os esforços para a independência tanto de Cabo Verde como da Guiné Bissau. O seu assassinato, em 1973, não impediu a independência autónoma dos dois países e hoje a sua figura é um símbolo internacional da luta contra o colonialismo e da defesa da auto-determinação dos povos.

O seu nome foi atribuído ao bairro de Sines onde a comunidade cabo-verdiana de Sines se concentra, perto do Bairro Marítimo. Mas além do Bairro, existe também a Rua Amílcar Cabral, situada junto ao Bairro dos Pescadores. Nessa placa, Amílcar Cabral é identificado como «Fundador do PAIGC 1924-1973». O nome foi atribuído em 1978¹. E marítimos foram e são muitos membros desta comunidade, pois muitos fazem parte dos homens do mar de Sines, enquanto outros vieram trabalhar nas obras do Complexo Industrial a partir de 1971.

Além do Bairro Amílcar Cabral, muitos membros da comunidade, que constituía, em 2024, 10% da população do concelho, reside também no Bairro da Floresta².

A habitação era o principal problema da comunidade. Nos anos 80 do século XX a população, na sua maioria, «vive em barracas situadas nos extremos da vila ou fora desta³». Tal como os marítimos e os operários corticeiros de Sines na primeira metade do século XX, impelidos a viver no então distante Bairro das Índias (Patrício, 2021:23), também os cabo-verdianos começaram por viver nos arrabaldes ou mesmo fora da vila. Em 1986, muitos membros da comunidade residiam na Rua de Nossa Senhora das Salas e na Rua dos Pescadores⁴.

A atribuição de lotes de terreno em regime de direito de superfície para auto-construção, no loteamento zona do Farol, em 1986, pela Câmara Municipal de Sines, permitiu à comunidade uma fixação definitiva com condições de dignidade⁵. Em 1987 foi-lhe atribuído o nome Bairro Amílcar Cabral, assim como foi nomeada a primeira rua, a de Diogo Gomes⁶. Nesse ano viviam em Sines cerca de 2000 cabo-verdianos. Nos anos 90⁷ e nos anos 2000⁸ foram distribuídos mais lotes, para corresponder à necessidade de habitação. O município deu apoio técnico e cedeu materiais de construção.

¹ Arquivo Municipal de Sines. Câmara Municipal de Sines. Editais. Edital n.º 18/78 de 12 de maio de 1978. IDD 20, n.º 257.032.

² *Sines Municipal*, direção de Nuno Mascarenhas, n.º 41, julho de 2024, p.10.

³ Boletim Municipal de Sines, n.º 55, abril-maio-junho, 1987, pp.10-11.

⁴ AMSNS. CMSNS. Instrumento de Descrição Documental n.º 20, REG 0752. Concurso para atribuição de Habitação para auto-construção em Sines (Bairro Amílcar Cabral), 1986.

⁵ AMSNS. CMSNS. Atas da Câmara Municipal de Sines, livro 47, 30 de abril de 1986, fl. 120-120v.



POR PORTAS
E TRAVESSAS

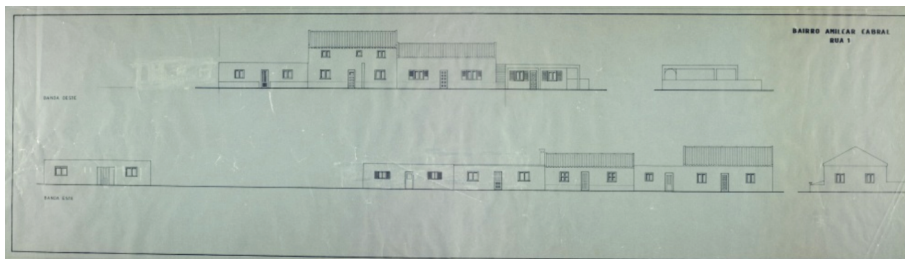


FIG 1: BAIRRO AMÍLCAR CABRAL

Rua 1. Banda Oeste. Banda Este, sem escala referida, sem data.1 fl.1110x307mm. PT/AMSNS/CMSNS/POT/05/11/000036.



FIG 2: BAIRRO AMÍLCAR CABRAL

Julietta Aurora. Boletim Municipal de Sines, n.º 55, Abril-Maio-Junho, 1987, p.10.

No ano 2000 deliberou-se iniciar as obras de execução de arruamentos, esgotos pluviais, áreas verdes e de lazer e reorganização da iluminação pública⁹, de forma a integrar o Bairro na malha urbana e aumentar a qualidade de vida. As obras iniciaram-se em 2001¹⁰ e foram concluídas e inauguradas em 2002¹¹.

Hoje, o Bairro e os seus habitantes fazem parte da cidade, participam da vida económica, social e cultural. São sinienses.

⁶ Boletim Municipal de Sines, n.º 57, outubro, 1987, p.12.

⁷ Por exemplo, o edital n.º 6/94 de 18 de janeiro de 1994.

⁸ Por exemplo, o edital n.º 102/2002, IDD23_3031.

⁹ Jornal Municipal Sineense, direção de Manuel Coelho, n.º 10, outubro de 2000, p. 6.

¹⁰ Jornal Municipal Sineense, direção de Manuel Coelho, n.º 17, agosto de 2001, p. 15.

¹¹ Jornal Municipal Sineense, direção de Manuel Coelho, n.º 26, outubro de 2002, p. 13.



POR PORTAS E TRAVESSAS

RUA MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ

Município de Cabo Verde, na ilha de Santiago. O município de Sines e o município de Santa Cruz estão geminados desde 1993.

RUA JOÃO DOROTEIA

Presidente da Associação Cabo-Verdiana de Sines e de Santiago do Cacém. Nasceu na Ilha de Santo Antão, em Cabo Verde, em 1954. viveu em Sines desde 1991 até à sua morte em 2006, destacando-se no associativismo, no desporto e na cultura locais, unindo Portugal e Cabo Verde.

RUA 5 DE JULHO

No dia 5 de julho de 1975 Cabo Verde tornou-se independente. O processo que levou à independência de Cabo Verde relacionou-se com a descolonização da Guiné-Bissau, mas não houve episódios de guerrilha no arquipélago. Na sequência do golpe de 25 de Abril de 1974, foi criada em Cabo Verde a Frente Ampla Nacional e Anticolonial, para unir os nacionalistas cabo-verdianos numa mesma organização. No dia 19 de dezembro foi assinado um acordo entre o governo português e o PAIGC que previa a nomeação de um Governo de Transição até à efetivação da independência, o que veio a acontecer no dia 5 de julho de 1975.

RUA EUGÉNIO DA PAULA TAVARES

Foi um jornalista, escritor e poeta cabo-verdiano (1867-1930).

RUA CONCELHO DE SANTA CRUZ

Concelho de Cabo Verde, na ilha de Santiago. O município de Sines e o município de Santa Cruz estão geminados desde 1993.

RUA BALTAZAR LOPES DA SILVA

Filólogo, poeta e ficcionista cabo-verdiano (1907-1989) autor do romance *Chiquinho*.



FIG 3: VISITA OFICIAL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE CABO VERDE PEDRO PIRES 2005. Arquivo Municipal de Sines. Coleção Fotográfica. CF0390.101.



POR PORTAS
E TRAVESSAS



FIG 4: VISTA DA RUA JOÃO DOROTEIA APÓS ARRANJOS EXTERIORES 2002.
Arquivo Municipal de Sines, Coleção Fotográfica, CF0258.082.



FIG 5: RUA DIOGO GOMES 2005. Arquivo Municipal de Sines, Coleção Fotográfica, CF0390.102.



POR PORTAS
E TRAVESSAS

210

ASSOCIAÇÃO CABOVERDEANA
Estrada da Costa Norte

XXXXXX
XXXXXX

7520 SINES	
CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE SINES	
ENTRADA Nº	2704
DATA	18-6-91
DESTINO	
☐ Repartição Administrativa	
☐ Repartição Financeira	
☐ Divisão Plan. Urbanístico	
☐ Divisão Obras	
☐ Divisão Serviços Urbanos	
☐ Divisão Socio-Cultural	
Sub-referência:	
ASSUNTO:	

✓

Nºproc.º: Of. N.º 71/91

Exmo.Senhor
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
DE SINES

7520 SINES

A sessão de
26-6-91
na

Manuel dos Santos
e o apêndice o convite.
A CM está pronta
para imprimir de 14
Data, Sines, 11/6/91
por parte da Câmara Municipal
Atenciosamente
M

Exmo.Senhor:

Vamos comemorar no próximo dia 6 de Julho pelas 13 horas, no Salão da Música de Sines, mais um aniversário da Independência da República de Cabo Verde.

Por este motivo temos o maior prazer em convidar V.Exa. a assistir às comemorações.

Muito nos honraria a-presença de V.Exa. Junto enviamos em anexo um programa detalhado das nossas festividades.

Com os nossos melhores cumprimentos, somos,

De V.Exa.
Atentamente
O Presidente

Manuel dos Santos
(Manuel dos Santos)

FIG 6: CONVITE

A Associação Cabo-Verdiana, então com sede na Estrada da Costa do Norte, com o patrocínio da Embaixada de Cabo Verde em Portugal, convida a Câmara Municipal a participar da Sessão Comemorativa do 16.º Aniversário da Independência da República de Cabo Verde, no Salão da Música, no dia 6 de julho, 18 de junho de 1991.
PT/AMSNS/CMSNS/GDC/4/0641/000209.



UMA PEQUENA CRONOLOGIA

1976- Primeira chegada documentada de cabo-verdianos a Sines

1978- Entre o Bairro Norton de Matos e o Bairro dos Pescadores é nomeada a Rua Amílcar Cabral.

1982- Primeira visita de um embaixador de Cabo Verde a Sines.

1983- Publicação dos estatutos da Associação Caboverdeana de Sines no *Diário da República*.

1986-A Câmara Municipal de Sines e a «Comunidade Cabo-Verdiana» acordam a cedência de lotes de terreno com a área de 60m², junto ao Farol.

1987- O novo Bairro foi denominado Bairro Amílcar Cabral.

1994- Geminação com o Município de Santa Cruz, Cabo Verde.

1996-António Luz Conceição, tripulante da traineira «Célia Maria», recebeu a Medalha de Cobra da Coragem da Marinha Portuguesa, por ter resgatado, com risco da própria vida, Luís Maria da Silva, que caiu ao mar, no dia 24 de novembro.

1997- Associação Cabo-verdiana tem nova direção, presidida por João Doroteia e tomada de posse da Comissão de Moradores do Bairro Amílcar Cabral. Refundação da Associação.

2001-2002- Arranjo paisagístico do Bairro Amílcar Cabral.

2003- Criação do Centro Local de Apoio à Integração do Migrante na Associação (CLAIM).

2012- Câmara Municipal cede terreno e projeto para o centro e a sede da Associação Cabo-Verdiana de Sines e Santiago do Cacém em regime de direito de superfície, no Bairro Amílcar Cabral.

2015- Inauguração do Centro de Dinamização da Interculturalidade e Apoio Comunitário e da sede da Associação Cabo-Verdiana de Sines e Santiago do Cacém.

2021-Centro de Dinamização da Interculturalidade e Apoio Comunitário acolhe o CLAIM na sede da Associação Cabo-verdiana e o gabinete de serviços consulares de Cabo Verde.

GEMINAÇÃO SINES — SANTA-CRUZ DE CABO VERDE

Após o êxito alcançado com a geminação hipariata Sines - Viaguelva - Nisa, baseada na figura do grande navegador Vasco da Gama, a Autarquia sinesense decide ultrapassar os horizontes geminando-se com a vila de Santa-Cruz de Cabo Verde.

Baseando-se não só na filosofia de que as geminações constituem um instrumento fundamental para facilitar a aproximação das comunidades de diferentes raças, credos ou ideologias, como também nas laços culturais e de amizade que nos ligam aos povos africanos de língua oficial Portuguesa, reforçado pelo importante facto da existência em Sines de uma vasta e laboriosa comunidade Cabo-verdiana.

O Protocolo assinado aquando da delegação do embaixador sinesense a terras de Santa-Cruz reza assim:

«A Câmara Municipal de Sines (Portugal) e a Câmara Municipal de Santa-Cruz (Cabo Verde), consideram as laços de amizade e cooperação existentes entre as duas povoações e a comprovada vontade de ambas as partes em colaborarem solidariamente para o bem-estar das cidadãs e o desenvolvimento das relações mútuas, afirmam solenemente a decisão de firmar o protocolo de geminação entre Sines e Santa-Cruz.

Depois de uma visita por parte de uma delegação Sinesense composta por cinco vereadores da Câmara Municipal de Sines e uma representação de onze empresários das diversas ramais de actividade da região, que tiveram oportunidade de estabelecer contactos com os seus congéneres de Cabo Verde foi a vez de Santa-Cruz nos enviar, por seu lado, a sua embaixada a fim de combater a nossa realidade concelhia e, ao mesmo tempo, tomar parte nas festividades integradas no Dia do Município.

A delegação foi composta pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Pedro Rocha, pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Costa Lima, O Senhor Vereador João Ramos e o Senhor Deputado Mário Bernardo Lopes. Durante uma semana a delegação visitou as principais



históricas da nossa terra assim como instituições desportivas e culturais e conviveu com a comunidade cabo-verdiana radicada em Sines. Esta geminação entre as duas municipalidades teve efeitos quase imediatos a nível da formação técnica, pela presença do Senhor Secretário da Câmara Municipal de Santa-Cruz, Manuel Pina, que durante um mês fez uma visita apreciada ao funcionamento das nossas serviços de forma a poder reformular ou adaptar a realidade de Cabo Verde, a orgânica da nossa Câmara Municipal.

O Protocolo de Cooperação é ambicioso e enfoca a promoção de trocas culturais, sociais, educativas, turísticas e outras pelo que criou um município de possibilidades de maiores de cooperação em vastos campos de actividade.



FIG 7: «GEMINAÇÃO SINES- SANTA CRUZ DE CABO VERDE».

Boletim Municipal de Sines, direcção de Francisco do Ó Pacheco, n.º 86, janeiro-fevereiro, 1994, p.11.

Sociedade

ASSOCIAÇÃO CABOVERDEANA TEM NOVA DIRECÇÃO

A Associação Cabo-verdeana de Sines foi a votos. Ganhou a Lista B, cuja composição é a seguinte: Presidente da Direcção: JOÃO BATISTA DOKETITA. Vice-Presidente: SÓNIA DUARTE. Secretária: AGUILARDO FINO e Tesoureiro: JOÃO BORGES.

A Assembleia Geral ficou constituída da seguinte forma: Presidente: JOÃO DOMINGOS RODRIGUES. Vice-Presidente: MARIA MARGARIDA DA LUZ. Secretários: LUIS ARAUJO, Secretários: JOSÉ CELESTINO, O Conselho Fiscal: MANUEL MAURICIO, MANUEL BOCORRO e MARIA DA PIEDADE DUARTE.

Foi eleito o novo Conselho de Administração do Bairro Américo Cabral, passando a ser 17.º as Comissões de Moradores do Concelho de Sines.

Esta comissão pretende fazer um trabalho em que possa unir os Cabo-verdianos e seus descendentes residentes no Concelho, em torno de uma cultura própria que pretende preservar, e em nome de uma melhor integração na comunidade local, na tentativa de resolver problemas comuns às estas associações.

A C.M.S. deliberou já apoiar a construção da nova sede de associação.

A C.M.S. espera que estas iniciativas, possam assistir a uma afirmação da numerosa comunidade Cabo-verdiana do Concelho e um enriquecedor contacto de cultura e valores.

FIG 9: «ASSOCIAÇÃO CABOVERDEANA TEM NOVA DIRECÇÃO».

Boletim Municipal de Sines, direcção de Cármen Francisco, n.º 99, março-abril 1997, p.6.

comemorações do dia do município

ANTÓNIO LUZ CONCEIÇÃO

AGRACIADO POR CORAGEM E ABNEGAÇÃO

No passado dia 24 de Novembro, Dia do Município, durante a Sessão Solene da Assembleia Municipal, que teve lugar do Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Sines, ANTÓNIO LUZ CONCEIÇÃO, tripulante da traineira «Célia Maria», recebeu das mãos do senhor Comandante do Porto, o Capitão de Fragata, António Luís Centeno da Costa a Medalha de Cobre de Coragem, Abnegação e Humanidade que lhe foi concedida por Portaria do senhor Almirante Chefe de Estado Maior da Armada.

Esta condecoração deveu-se ao facto de António Luz Conceição ter, no Porto de Pesca de Sines, com risco da sua vida, resgatado Luis Maria da Silva que inadvertidamente caiu ao mar.

Presentes na Cerimónia, para além dos membros da Assembleia Municipal e do senhor Presidente da Câmara estiveram o senhor Capitão do Porto de Sines e o senhor Director do Instituto de Socorros a Náufragos.

FIG 8: «ANTÓNIO LUZ CONCEIÇÃO AGRACIADO POR CORAGEM E ABNEGAÇÃO».

Boletim Municipal de Sines, direcção de Cármen Francisco, n.º 97, novembro-dezembro, 1996, p.13.

Centro de Dinamização da Interculturalidade e Apoio Comunitário

Cabo-verdianos em festa com nova sede e visitas de dirigentes do seu país

Foi uma primeira especial para a comunidade cabo-verdiana de Sines, no dia 28 de março, mais precisamente no sábado, quando o senhor Jorge Carlos de Almeida Faria, o 12.º da 12.ª mesa, inaugurou a nova sede de sua associação, com a presença do primeiro-ministro, José Maria Neves.

As visitas das mais altas dignidades da República de Cabo Verde são um reconhecimento da importância da comunidade de Sines e do trabalho da Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago de Cabo Verde.

O Presidente da República de Cabo Verde referiu a "tendência a generalização" com que a comunidade cabo-verdiana faz manifestar neste concelho a contribuição que dá para a afirmação crescente do município de Sines em Portugal.

O primeiro-ministro José Maria Neves disse que Sines "tem uma Realidade Cultural" e agradeceu ao município de Sines a sua "atitude acolhedora" na recepção dos visitantes e a sua organização para a visita.

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Macieira, disse que a comunidade cabo-verdiana em Sines representa uma das maiores contribuições para a cultura e a identidade do município.

Comissão de Moradores do Bairro Américo Cabral, e a nova sede da Associação Cabo-verdiana de Sines, para estabelecer um trabalho conjunto e em nome de uma melhor integração na comunidade local, na tentativa de resolver problemas comuns às estas associações.

A C.M.S. deliberou já apoiar a construção da nova sede de associação.

A C.M.S. espera que estas iniciativas, possam assistir a uma afirmação da numerosa comunidade Cabo-verdiana do Concelho e um enriquecedor contacto de cultura e valores.

FIG 10: «CABO-VERDIANOS EM FESTA COM NOVA SEDE E VISITAS DE DIRIGENTES DO SEU PAÍS».

Boletim Municipal de Sines, direcção de Cármen Francisco, n.º 97, novembro-dezembro, 1996, p.13.



POR PORTAS
E TRAVESSAS

PARA SABER MAIS

NEVES, José; MARTINS, Leonor Pires (2023). CABRAL KA MORI. *Catálogo de «Amílcar Cabral, uma Exposição»*. Lisboa: Comissão Comemorativa 50 Anos 25 Abril. ISBN 978-989-33-44-23-1.

PATRÍCIO, Sandra (2021). O Sítio das Índias: parte I. *Sines Municipal*, n.º 31, dezembro de 2021, p.23.

PORTO EDITORA – Baltazar Lopes na Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora. [consult. 2025-04-21 16:21:33]. Disponível em [https://www.infopedia.pt/\\$baltazar-lopes](https://www.infopedia.pt/$baltazar-lopes).

PORTO EDITORA – Eugénio Tavares na Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora. [consult. 2025-04-21 16:23:45]. Disponível em [https://www.infopedia.pt/\\$eugenio-tavares](https://www.infopedia.pt/$eugenio-tavares).

PORTO EDITORA – Praia na Infopédia [em linha]. Porto: Porto Editora. [consult. 2025-04-21 16:25:12]. Disponível em [https://www.infopedia.pt/\\$praia](https://www.infopedia.pt/$praia).

FONTES

Boletim Municipal de Sines, n.º 55, abril-maio-junho, 1987.

Boletim Municipal de Sines, n.º 57, outubro, 1987.

Boletim Municipal de Sines, direção de Francisco do Ó Pacheco, n.º 86, janeiro-fevereiro, 1994.

Boletim Municipal de Sines, direção de Cármen Francisco, n.º 97, novembro-dezembro, 1996.

Boletim Municipal de Sines, direção de Cármen Francisco, n.º 99, março-abril, 1997.

Jornal Municipal Sineense, direção de Manuel Coelho, n.º 10, outubro de 2000.

Jornal Municipal Sineense, direção de Manuel Coelho, n.º 17, agosto de 2001.

Jornal Municipal Sineense, direção de Manuel Coelho, n.º 26, outubro de 2002.

Jornal Municipal Sineense, direção de Manuel Coelho, n.º 29, abril de 2003.

Jornal Municipal Sineense, direção de Manuel Coelho, n.º 49, julho-setembro de 2006.

Jornal Municipal Sineense, direção de Manuel Coelho, n.º 81, agosto-setembro de 2012.

Sines Municipal, direção de Nuno Mascarenhas, n.º 6, junho de 2015.

Sines Municipal, direção de Nuno Mascarenhas, n.º 29, junho de 2021.

Sines Municipal, direção de Nuno Mascarenhas, n.º 41, julho de 2024.

DOCUMENTOS DE ARQUIVO

AMSNS.CMSNS. Editais. Edital n.º 18/78 de 12 de maio de 1978. IDD 20, n.º 257.032.

AMSNS. CMSNS. Atas da Câmara Municipal de Sines, livro 47, 30 de abril de 1986, fl. 120-120v.

Instrumento de Descrição Documental n.º 20, REG 0752, Concurso para atribuição de Habitação para auto-construção em Sines (Bairro Amílcar Cabral), 1986.

Sines
MUNICÍPIO

AM
ARQUIVO
MUNICIPAL
CÂMARA MUNICIPAL DE SINES